

janeiro, 2023

n.º23



NESTA EDIÇÃO



Projeto pessoal de leitura
estimula o gosto pelos livros



Projetos Interdisciplinares
(re)conhecem valor do Património
de Baião



**O Gabinete de Apoio
ao Aluno e à Família (GAAF)**
estende ação à comunidade escolar



Parlamento dos jovens
reflete sobre a Saúde Mental
nos jovens

FESTEJAR OS REIS

Departamento do Pré-escolar

Este mês partilhamos experiências e vivências que há muito tempo não aconteciam: festejar e cantar os Reis.

Desta forma, estabelecemos um contacto mais próximo com a comunidade local que nos recebeu com rasgados sorrisos.



Jl Carvalhais



Jl Barroncal



As tradições queremos lembrar,
cantando as janeiras em Santa Marinha
para todos alegrar.



Vestidos de cor e fantasia,
desejamos a todos um bom ano
com saúde, paz e harmonia!



Jl Sudeste B3 e B3A



Jl Rua

FESTEJAR E CANTAR OS REIS

A TRADIÇÃO MANTÉM-SE

Escola Básica de Carvalhais

No dia seis de janeiro, os alunos prepararam-se e vivenciaram, com alegria e entusiasmo, um dia diferente, de convivência e de partilha, com os tradicionais festejos de Reis.

Versos, rimas e música fomentaram o convívio e alegraram a comunidade local naquela manhã de dia de Reis. Todos os alunos ostentaram a sua coroa, desenhada e pintada por eles. Imaginação e fantasia transformaram pedaços de papel em estrelas e pedras preciosas que reluziram nas cabeças das rainhas e dos reis.

E depois...



Depois aconteceu magia e transformaram-se em magos e magas não do Oriente, mas de Gestação. Transportaram muita alegria e, claro, receberam a aprovação da comunidade local que todos os dias ouvem os seus risos no Polo de Carvalhais.



A AMIZADE E A MAGIA DE “O FEITICEIRO DE OZ”

Gabriela Pinto, aluna do 5.ºA

Era dia 23 de dezembro, o primeiro dia das tão esperadas férias de Natal.

Sáímos de Santa Marinha, por volta das nove horas, para começarmos a nossa aventura com destino ao Porto. Estávamos muito contentes, porque era a primeira vez que assistíamos a um musical no gelo e, ainda, mais, sendo a história fantástica “O Feiticeiro de OZ”.



Esta atividade foi planificada e organizada pelo CLDS 4G Rede+ que, gentilmente, convidou todos os alunos do 5º e 8º anos, que fazem parte do Projeto “Mediação Escolar -Jovens Padrinhos”, a assistirem ao espetáculo de Natal - O Feiticeiro de OZ, no Porto.

Foi, sem dúvida, uma oportunidade única para todos!

Eu e os meus colegas do 5.º ano fomos acompanhados pelos nossos respetivos padrinhos e madrinhas do 8.º ano e, ainda, pelas professoras Helena Freitas e Sónia Teixeira, pelas técnicas do GAAF, a psicóloga Carla Pereira e a mediadora Isabel Rodrigo, e pelas responsáveis e organizadoras da atividade, as técnicas do CLDS, Ana Cardoso, Luciana Silva e Marta Ribeiro.

É verdade que o ar estava cinzento, frio e ventoso, mas não nos impediu de vivermos esta experiência ao máximo. Assim, quando chegamos, corremos para o Mar Shopping que era o nosso lugar de descanso, de almoço e de pequenas compras. Afinal, o Natal estava aí. Deliciamo-nos a ver os enfeites de Natal, a espreitar as montras e tivemos, ainda, a oportunidade de tirar uma foto com o Pai Natal e receber um presente.





Às quinze horas, estávamos já dentro do AM Arena, preparadíssimos para assistirmos ao espetáculo. E que espetáculo! As personagens contaram uma história que tinha como objetivo aceitarmo-nos como somos. Elas cantavam, deslizavam no gelo, dançavam e encantavam. E tão perto que estavam! Desfilavam com as suas lindas roupas ao pé de nós, mostrando a magia do cenário.



Saímos de lá felizes por muitas razões: a viagem ao Porto, a ida ao *shopping*, o convívio entre os colegas, padrinhos e professores e, por fim, principalmente no meu caso, por ter conseguido captar a mensagem do musical.

Viver e aprender do nosso jeito, mas sempre com respeito pelo outro, “pois a magia que procuramos está em cada um de nós.” (<https://www.ofeticeirodeoznogelo.pt/>).

ETWINNING NO 1.º CICLO

Susana Aleixo, docente de Inglês

A turma do 4.ºA está a participar no projeto eTwinning “My City Break”: <https://school-education.ec.europa.eu/en/etwinning/projects/my-city-break/twinspace>. O projeto envolve 5 parceiros: duas escolas portuguesas, uma francesa, uma da Croácia e uma da Turquia.

Neste projeto, os alunos desenvolvem atividades que estão em plena articulação com a disciplina de Inglês, incluindo também o uso de ferramentas digitais, para exercitar a literacia digital dos alunos.



No mês de dezembro, os alunos participaram na atividade de troca de postais de Natal. Na elaboração dos postais (*Christmas Cards*), utilizaram a ferramenta digital *Canva* e depois publicaram-nos no *padlet* (<https://padlet.com/creepyseatcorporation/l5h7czldk6n6rwb8>). Desta forma colaborativa, todos os parceiros do projeto puderam partilhar os seus trabalhos.

Além dos postais de Natal, manuscritos e digitais, os alunos fizeram postais físicos que enviaram, por carta, para cada uma das escolas a desejar “*Merry Christmas and a Happy New Year*”.

Os alunos adoraram esta atividade e foi com muito entusiasmo que criaram postais de Natal manuscritos e digitais de forma original e criativa.

No início do mês de janeiro, chegaram à nossa escola postais de cada uma das escolas parceiras. Foi com muita alegria que recebemos os postais de Boas Festas dos nossos amigos espalhados pela Europa.



AÇÃO ESCOLA A LER: PROJETO PESSOAL DE LEITURA

(RE)DESCOBRIR NOVOS INTERESSES

Maria João Nogueira, aluna do 9.ºC

A proposta do projeto pessoal de leitura surgiu, na disciplina de Português, poucas semanas após o início do ano letivo, para darmos continuidade à Ação Escola a Ler, definida no ano letivo anterior. Depois da sua apresentação na aula, a fase seguinte consistiu numa visita à biblioteca escolar com o objetivo de escolhermos um livro que, de alguma forma, fosse ao encontro dos nossos interesses de leitura. Sabíamos, desde essa data, que, já próximo do final do semestre, em janeiro, iríamos fazer a apreciação crítica do livro escolhido e apresentá-la à turma, tarefa que já estamos acostumados a fazer, para avaliar a expressão oral.



Escolhi *A Lua de Joana*, de Maria Tereza Maia Gonzalez, lançado em 13 de outubro de 1994. Para além de ser de fácil leitura, este livro é muito interessante pelos temas que aborda: a toxicod dependência, a depressão, as relações familiares, entre outros problemas da adolescência.

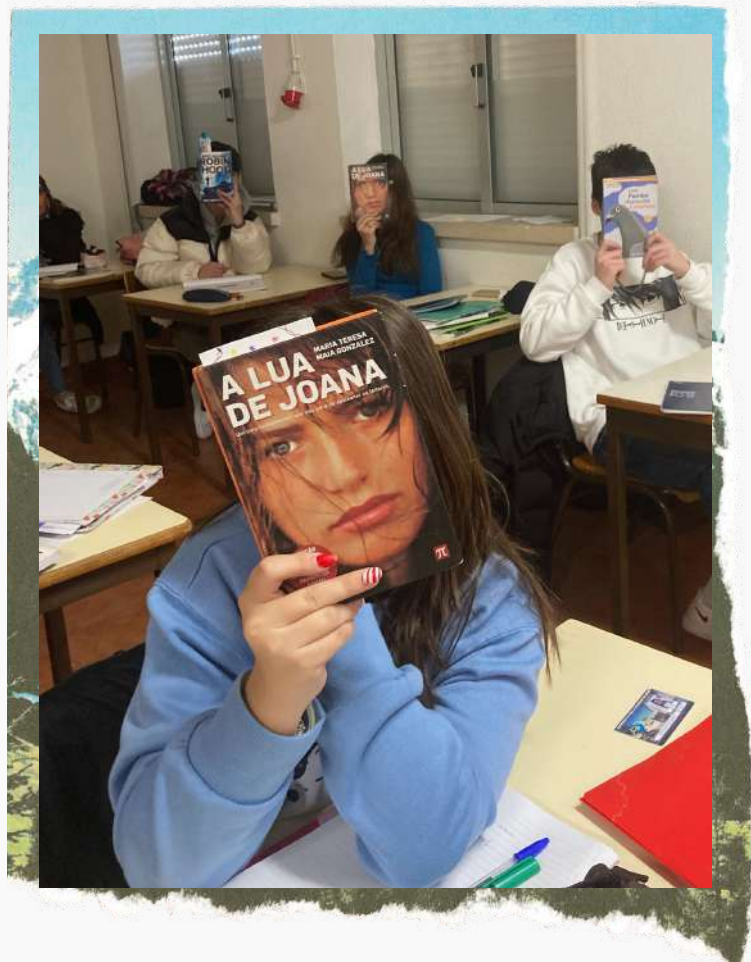
Conta a história de Joana, uma adolescente cuja melhor amiga, Marta, morreu devido ao consumo de drogas. Mas que impacto irá causar a morte de Marta em Joana? E será que ela vai conseguir superar a sua morte?

São estas e muitas outras perguntas que, desde o início, prendem a atenção do leitor, ampliadas, em parte, porque Marta tinha um irmão chamado

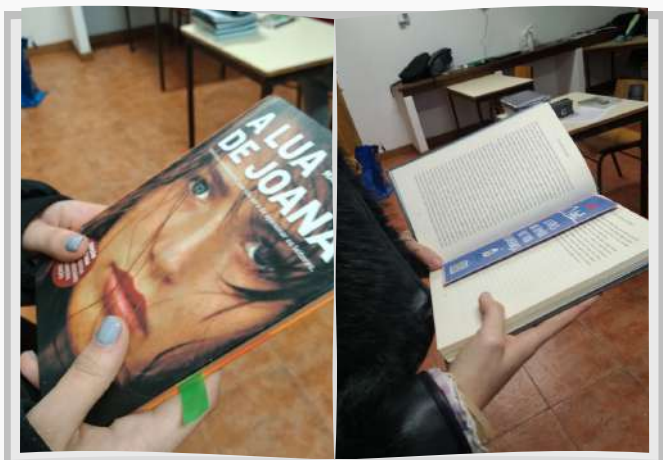
Diogo, para quem a morte da irmã era muito difícil de aceitar e ultrapassar. Assim, em que parte desta história se encaixará Diogo?

Joana, que era sua amiga, tenta ajudá-lo e acaba por se apaixonar. Mas, a certa altura, descobre que, tal como a irmã, também Diogo se deixou envolver pelo mundo das drogas. A história fica cada vez mais intensa e inesperada, ganhando intensidade. Inevitavelmente, Joana também quis experimentar as drogas e, quase sem perceber, acabou por entrar nesse mundo. Diogo ainda consegue tratar-se, mas Joana não encontra a saída...

Este poderia ser apenas mais um livro sobre temas difíceis e, infelizmente, atuais, mas não. A Lua de Joana é mais do que isso. É o retrato de muitos adolescentes e adultos que se deixam levar até ao abismo, ignorando a realidade, porque esta, muitas vezes, incomoda, magoa.



A história termina com o pai de Joana a ler os relatos da filha, sentindo-se impotente e frustrado por não ter estado presente quando a filha mais precisava.



Quanto a mim, no dia da apresentação oral, sempre com o livro na mão, dirigi-me aos meus colegas e à minha professora e falei sobre o que achei fundamental. Por tudo o que li, senti e aprendi, considero este livro e este projeto bastante enriquecedores, pois, a partir destas experiências, surgem mais e novos interesses de leitura...



ENCONTRO DESPORTIVO ENTRE ESCOLAS DO CONCELHO

João Gomes, coordenador do desporto escolar

Depois de dois anos de interrupção, devido à pandemia, retomamos, este ano, os encontros desportivos entre escolas.

Esta atividade tem como missão proporcionar uma oferta desportiva variada aos alunos dos três agrupamentos do concelho, promover o gosto pela atividade física e desportiva e desenvolver uma cultura desportiva no agrupamento.

“A prática de desporto põe em jogo potencialidades físicas e psicológicas que contribuem para o desenvolvimento global dos jovens, sendo um espaço privilegiado para fomentar hábitos saudáveis, competências sociais e valores morais”, como espírito de equipa, responsabilidade, respeito, solidariedade...

Este encontro contou com a participação de 162 alunos e alunas dos três agrupamentos, distribuídos por diferentes modalidades desportivas, (atletismo, futsal, basquetebol, andebol e xadrez).

Foi uma manhã desportiva por excelência, com os alunos bastante motivados e envolvidos nas atividades, incentivados por uma bancada bastante ruidosa, que não se cansou de os aplaudir do princípio até ao fim.

Parabéns a eles e a elas por representarem o seu agrupamento, com grande entusiasmo e entrega.



TERTÚLIAS LITERÁRIAS DIALÓGICAS

Departamento do 1.º Ciclo

Este ano letivo, as turmas do 1/2D e 3/4D, em Carvalhais, e 1/4B, e 4A, no Centro Escolar do Sudeste, realizam, quinzenalmente, Tertúlias Literárias Dialógicas.



1/4B



1/2D
3/4D



4.ºA

Esta ação educativa de sucesso traz múltiplos benefícios para os alunos participantes, uma vez que permitem aumentar o vocabulário, melhoram a expressão oral e escrita, ampliam a compreensão leitora, o pensamento crítico e a capacidade de argumentação, produzindo, assim, importantes transformações na superação de desigualdades. Para além disso, a confiança é encorajada, uma vez que todos os alunos participam e a amizade e a solidariedade são impulsionadas.

A leitura individual e silenciosa é útil e necessária, mas quando é partilhada, a interação e a partilha ganham uma dimensão mais crítica e profunda. Nestes encontros, aprende-se a escutar e a valorizar igualmente todas as intervenções e a respeitar a ordem de falar. Cada um fala na sua vez. Cada um ouve, escuta e, depois, comenta e partilha as suas ideias, vivências e sentimentos.

As Tertúlias são importantes para a construção do conhecimento, permitindo formar cidadãos mais conscientes e autónomos.



OS ALUNOS PARTICIPANTES, SEM
RECEIO, QUISERAM PARTILHAR...

As tertúlias são muito
importantes, porque assim
melhoramos o nosso
vocabulário e entendemos
melhor o significado das
palavras. TOMÁS 4.º A

Com as tertúlias,
melhoramos o vocabulário, a
leitura e a imaginação.
Vamos ser melhores alunos!

FILIPA 4.º A

As tertúlias ajudam-me
na imaginação e na
escrita de textos.

JOANA 4.º A

Eu gosto muito das
tertúlias, porque nos
ajudam a ter mais
imaginação na escrita
de textos.

DIANA 4.º A

As tertúlias são um
momento de partilha,
ajudam-me a compreender
melhor os meus colegas.”



VALENTINA 4.º A

Eu acho as tertúlias
importantes, porque nos
motivam a ler e a criar
o gosto pela leitura.

VITÓRIA 1/4B


Gosto de falar sobre as
imagens que encontro
nas histórias.

BEATRIZ PINTO 1/2 D



As tertúlias são um momento de curiosidade.


MARIA 1/4B



As tertúlias permitem-nos aprender novo vocabulário e partilhar ideias.




MARGARIDA E SIMÃO 1/4B



Eu gosto de participar nas tertúlias, porque convivemos com os nossos colegas, lemos e falamos sobre a frase que escolhemos e perdemos a vergonha de falar à frente das pessoas.


JORGE RIBEIRO 3/4D



Para mim, as tertúlias são importantes, pois falamos, em conjunto, sobre palavras e temas que desconhecíamos




DIEGO 1/4B




Eu gosto de participar nas tertúlias, pois cada um escolhe uma frase e partilha-a com os colegas e ninguém critica ninguém

INÊS TEIXEIRA 3/4D




Com as tertúlias que fazemos, aprendemos palavras novas.

MATILDE TEIXEIRA 1/2D




Eu gosto de participar nas tertúlias, porque ficamos a perceber melhor o conteúdo da história e perdemos a timidez de falar em voz alta na frente das pessoas.

MATILDE LEITE 3/4D



Nas tertúlias, partilhamos as nossas ideias.

FRANCISCO PINTO 1/2 D



Eu gosto de participar nas tertúlias, porque ouvimos a opinião dos outros colegas, sem julgar o que dizem

NATACHA BORGES 3/4D

RECICLAR HOJE PARA VIVER AMANHÃ

Odete Souto e Marisa Almeida, coordenadoras do Clube Eco-escolas

O Clube Eco-escolas, em parceria com a Resinorte, levou a efeito um conjunto de ações de sensibilização sobre separação e reciclagem, que decorreram no dia 13 de janeiro, na Biblioteca Escolar, para todos os alunos do terceiro ciclo, previamente organizados em grupo.

A ação revestiu-se da maior importância porquanto foi possível esclarecer como separar, o que separar e em que condições.

De realçar a desconstrução de alguns mitos, a saber:



O ecoponto azul é o "limpinho". Todo o papel que tenha gordura deve ir para o lixo comum. Da mesma forma, os lenços de papel, os guardanapos, o rolo de cozinha e o papel higiénico não podem ir para o ecoponto.



No ecoponto amarelo só podem ser colocadas embalagens de metal ou plástico. Nenhum objeto que não seja embalagem pode entrar neste contentor. Atenção que plástico que embrulhe é embalagem.



O princípio anterior aplica-se, também, no ecoponto verde – nunca se devem lavar as embalagens!

Quando separamos em ecopontos, o facto de o lixo ser recolhido pelo mesmo camião, não significa que é misturado. O camião tem, pelo menos, duas divisões, havendo alguns que têm três.

Nunca se deve lavar lixo! Para além de constituir um desperdício de água, não traz qualquer benefício na reciclagem.

Tudo o que é medicamento ou similares deve ser entregue na farmácia, mesmo as embalagens vazias.

Estas ações de sensibilização foram um sucesso, quer pela capacidade de comunicação e motivação do formador, quer pela participação ativa e de qualidade por parte dos alunos e das alunas.



Que todos e todas sejamos veículos de mudança de comportamentos para que possamos salvar o planeta.



Reciclar hoje para viver amanhã!

BAIÃO - TERRITÓRIO DE GRANDE DIVERSIDADE NATURAL E CULTURAL

OFERTA COMPLEMENTAR – PATRIMÓNIO NATURAL E EDIFICADO

Alexandre Correia, coordenador de Projetos

Dada a possibilidade conferida pelo Decreto Lei 55/2018, no seu artigo 13.º, este ano letivo, os alunos do 2.º Ciclo contam com uma nova disciplina, que pretende trabalhar temáticas relativas ao património do concelho de Baião, especificamente, o património natural e o património edificado.

Ao longo do primeiro semestre, foram planificados dois Projetos Interdisciplinares: no 5.º ano, “Conhecer e valorizar o Património natural” e, no 6.º ano, “Conhecer e valorizar o Património edificado”. Realizaram-se, por isso, diversas atividades e ações que pretendem, sobretudo, a sensibilização para a importância do conhecimento e preservação do património, a realização de trabalhos de pesquisa sobre o concelho e a exploração de materiais disponibilizados por várias instituições, nomeadamente a autarquia e a rota do românico.

Os alunos das três turmas do 6.º ano, no decorrer das aulas de Património Edificado, abordaram as primeiras comunidades agro-pastoris do Neolítico, há cerca de 5.000 anos, cuja presença se testemunha com uma série de sepulturas megalíticas, em particular na serra da Aboboreira. Da Idade média, temos as edificações religiosas e civis, como as Igrejas Românicas de Valadares, o Mosteiro de Ancede, a Ponte de Esmoriz, entre outras. A abordagem curricular prossegue pelo século XVIII, onde se destacam as casas senhoriais (Solares) e as igrejas de traça Barroca. Entretanto, já visitaram a Igreja de Santa Marinha, a Casa de Guimarães e a Capela de S. João.



Os alunos do 5.º ano deslocaram-se, no final de dezembro, à freguesia de Loivos, no curso médio do rio Teixeira, à sua foz, já no rio Douro, e à área fluvial da estação da Ermida, para observação da fauna e da flora. Apesar do mau tempo, alunos e professores puderam visualizar os corvos marinhos e a garça-real, assim como o lódão, espécie usada na construção das famosas bengalas de Gestaçô.

No dia 24 de janeiro, o município de Baião proporcionou aos alunos uma saída com visita guiada ao Carvalho de Reixela. Com esta atividade, os alunos tiveram oportunidade de conhecer e distinguir, através da observação das folhas, as duas espécies mais abundantes do Carvalho, o Alvarinho e o Negral, e que fazem parte da floresta autóctone. Identificaram, ainda, exemplares da espécie exótica, o eucalipto, e observaram outras espécies arbustivas, entre os quais o azevinho.

No final, os alunos puderam, ainda, visualizar como é feita a manutenção e a limpeza da floresta, para tomarem consciência da importância da preservação da floresta.



Entre outras ações, as saídas de campo já realizadas e aqui apresentadas têm permitido a visita a alguns locais naturais e patrimoniais, nas imediações da freguesia de Santa Marinha do Zêzere e de Baião, no sentido de os alunos contactarem com o património edificado e natural, o que, de outra forma nem sempre se verifica. Como tal, o desenvolvimento destes projetos reveste-se de grande importância, pois o conhecimento do território onde vivemos é a forma mais completa de nos conhecermos, como comunidade que interage com a natureza e com os vestígios diversos herdados dos nossos antepassados.



WORKSHOP - "COMO LIDAR COM AS BIRRAS EM 3 PASSOS"

PARCERIAS EM AÇÃO

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

No dia 20 de janeiro, realizou-se, no Centro Escolar do Sudeste, pelas 17h30, o *Workshop* - "Como lidar com as birras em 3 passos". A atividade destinada aos Encarregados de Educação e Educadoras, proposta pelo CLDS 4G Rede +, foi dinamizada pela Dra. Bárbara Amorim, especialista em parentalidade positiva. Esta ação pretendeu promover relações familiares mais conscientes com o objetivo de "pensar numa maternidade mais tranquila".

<https://www.facebook.com/Bmum.Barbara>

O *workshop* contou com a presença de 13 encarregadas de educação dos Jardins de Infância do Agrupamento, do Centro Paroquial de SMZ e da Ober e, ainda, de 3 educadoras de Infância. Todas tiveram oportunidade de refletir e partilhar as suas dúvidas, num ambiente descontraído e manifestamente voltado para sossegar e naturalizar as preocupações.





O GAAF PROPORCIONA BEM-ESTAR

SESSÃO DE PILATES

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

[Veja Aqui...](#)

O GAAF, com a colaboração do Pelouro do Desporto da Autarquia, propôs aos docentes uma sessão de Pilates a realizar na BE, no dia 25 de janeiro. Os professores não se fizeram de rogados e eis que surgem imediatamente 22 inscrições.



Patrícia Ferraz, Licenciada em Psicomotricidade, Mestre em Reabilitação Psicomotora e instrutora de Pilates, promoveu uma sessão relaxante que permitiu a todos os presentes descontraírem, no final de mais um dia do seu trabalho intenso.



O GAAF preocupa-se em apoiar toda a comunidade educativa, trabalhando com todos os agentes, através de uma relação de confiança e empatia.



EPAKCENA VOLTOU A FAZER PARÓDIA

EM BAIÃO, NA CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS DE MÉRITO E DE CIDADANIA

Sónia Teixeira e Fátima Almeida, docentes responsáveis pelo clube



O clube **EPAKcena** foi convidado a apresentar uma das peças de teatro da *tournee* 2022/2023. Desta vez, deslocaram-se ao Auditório de Baião, no dia 27 de janeiro, para participar da cerimónia de entrega de prémios de mérito e cidadania a alunos dos três agrupamentos de escolas do concelho, promovida e organizada pelo município de Baião.

"Conflitos de Gerações" divertiu a plateia cheia e quebrou o gelo da noite fria que se fez sentir.



Fonte: facebook do Município de Baião

[Assista Aqui...](#)

Fonte: facebook do Município de Baião

PARLAMENTO DOS JOVENS

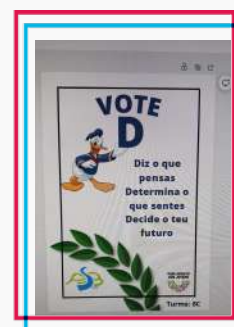
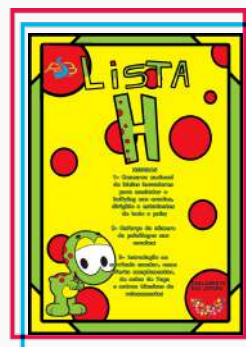
DA APRESENTAÇÃO DAS LISTAS À SESSÃO ESCOLAR

Hélder Pereira e Sandra Mónica, responsáveis pelo Programa

Há projetos que, pela sua natureza, promovem a cidadania ativa em contexto escolar. O Parlamento dos jovens é um desses projetos, porque estimula a intervenção dos jovens estudantes, levando-os a refletir sobre problemas sociais e a agir na procura de soluções.

O tema em debate este ano é “Saúde mental nos jovens – Que desafios? Que respostas?”, por isso, as oito listas candidatas apresentaram, nos respetivos projetos de recomendação, três medidas que visam, precisamente, dar resposta aos desafios levantados por este tema.

No dia 20 de janeiro, foram sufragadas, por toda a comunidade estudantil, vinte e quatro medidas que garantiram a eleição dos 31 deputados à sessão escolar.



Na sessão escolar que se seguiu, e que decorreu dia 30 de janeiro, na Biblioteca Escolar, foram, primeiramente, escolhidas, após aceso debate, as três medidas com as quais a nossa escola se apresentará, em março, na fase distrital do programa, concorrendo com escolas de todo o distrito do Porto.



Depois, procedeu-se à eleição, por voto secreto, dos deputados, que conferia a cada participante o direito a votar em dois nomes. Desta votação, resultou a eleição dos deputados Dinis Ribeiro (25 votos), Fabiana Campelo (18 votos) e Diana Monteiro (6 votos).



Três notas finais: a primeira, para a mesa da sessão escolar, que dirigiu os trabalhos de forma muito competente e que foi composta pelas deputadas Fabiana Campelo (presidente), Diana Monteiro (vice-presidente) e Érica Nogueira (secretária); a segunda, precisamente, para a eleição da aluna Érica Nogueira para ser candidata à mesa da sessão distrital. Por fim, sublinhar o tema escolhido pelos nossos deputados para a edição do próximo ano do parlamento dos jovens e que a delegação do AESB fará chegar ao plenário da sessão distrital, a saber: **“A inteligência artificial e as profissões do futuro”**.

ÁGIL, SEMPRE

A TURMA DO 3A VIVENCIA NOVAS EXPERIÊNCIAS

Carla Pereira, Psicóloga, e Fátima Almeida, Professora Bibliotecária

Durante dois semestres, a turma do 3A trabalhou diferentes literacias de uma forma lúdica. Os alunos, através de jogos, brincaram com sons, palavras e frases para depois passarem à escrita de textos. Ouviram, leram, memorizaram, recontaram e criaram histórias, utilizando as TIC para melhor desempenharem as tarefas. O ponto mais alto foi sempre, no final de cada semestre, quando a turma toda participou em duas dramatizações à vista dos encarregados de educação.



Cada apresentação final surpreende. Desta vez, os encarregados de educação quiseram marcar mais afincadamente a sua presença. Então, uniram-se para, após a apresentação da peça de teatro “A invasão” dos seus educandos, conversarmos à volta de mesas recheadas de chás e outras iguarias, proporcionando um ambiente acolhedor e enriquecedor entre a escola e pais.



AQUI HÁ ARTE

Armando Ribeiro, docente de Educação Visual

A cor na PopArt.



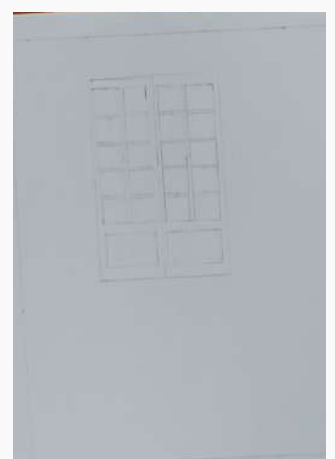
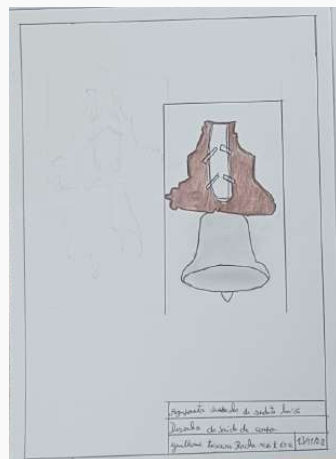
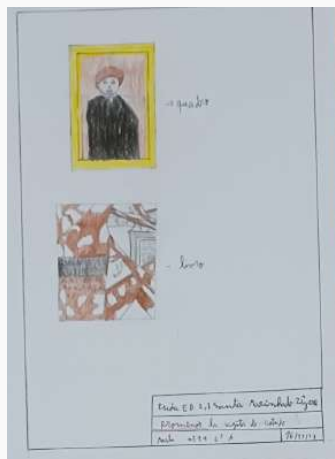
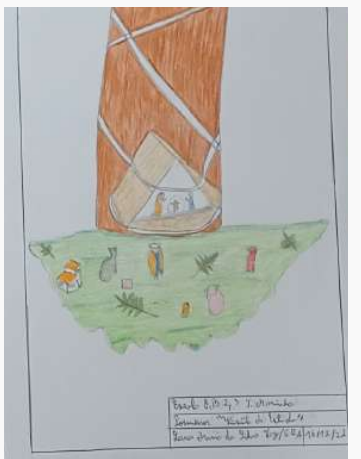
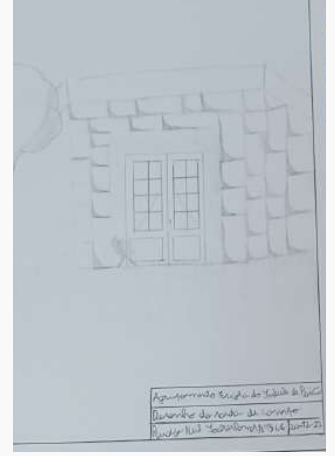
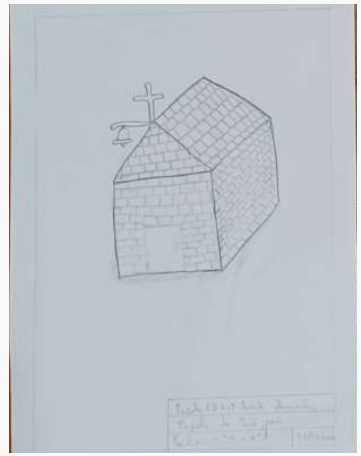
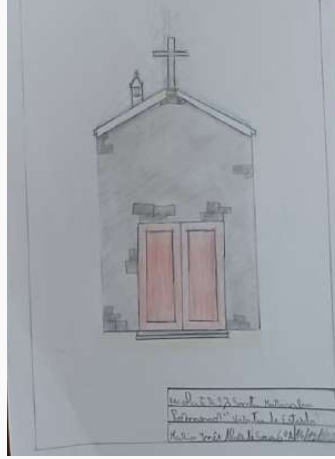
Trabalhos realizados na disciplina de educação visual pelos alunos do 8.ª e 8.ª.C.

Estudo do rosto:

Retratos de Picasso em tinta acrílica e lápis de cor.



Desenhos de observação obtidos na saída de campo do DAC - "Conhecer e valorizar o Património Edificado".



Trabalhos realizados pelos alunos do 6.ªA e 6.ªC.